



MANUAL DA POUPANÇA



energética e hídrica



Objetivos:

Este documento pretende ser um manual de poupança energética que explique o estado de arte do consumo de recursos energéticos e hídricos e que aconselhe o(s) leitor(es) a adotar estratégias eficientes na sua utilização, quer seja doméstica ou empresarial.

- Economia de energia e de recursos hídricos
- Versatilidade
- Benefícios ambientais
- Garantias de desempenho de longo prazo
- Aumento do valor



Índice

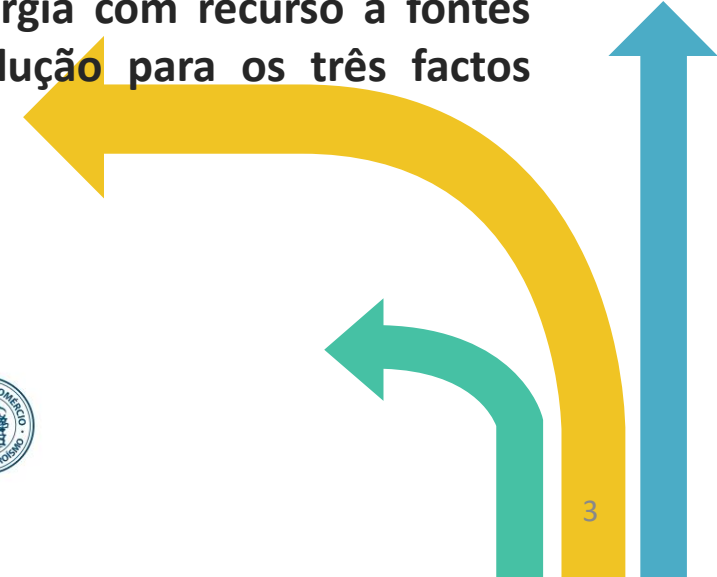
4	ESTADO DA ARTE
10	POUPANÇA NA ENERGIA ELÉTRICA
12	VANTAGENS
20	PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL
22	MARCA AÇORES
26	REGULAMENTAÇÃO
30	CONCLUSÕES



Enquadramento:

- Elevada dependência de combustíveis fósseis;
- Transição energética;
- Volatilidade de preços.

Eficiência na utilização de energia e produção de energia com recurso a fontes energéticas – solução para os três factos acima



ESTADO DA ARTE

Os Açores encontram-se na liderança europeia no que ao consumo de energia produzida por fontes renováveis diz respeito.

37%
Açores
2019 - Geotérmica;
eólica e hídrica
**portal.azores.gov*



ESTADO DA ARTE

A produção de energia na Região Autónoma dos Açores continua a ter uma maior representação na geotermia.

60%

Açores

2020 - poderão representar dentro de 5 anos sendo que 38% será geotérmica

**Observador*



ESTADO DA ARTE

No mundo a produção de energia solar está a tomar um “novo rumo”. Esta mudança está em muito, associada, a fatores de segurança e controlo da tecnologia existente como este documento vem reforçar.

60%
Mundo

A energia solar e eólica estão a crescer rapidamente e devem contribuir com dois terços do crescimento das energias renováveis

**Fonte: iea.org/reports/global-energy-review-2021/renewables*

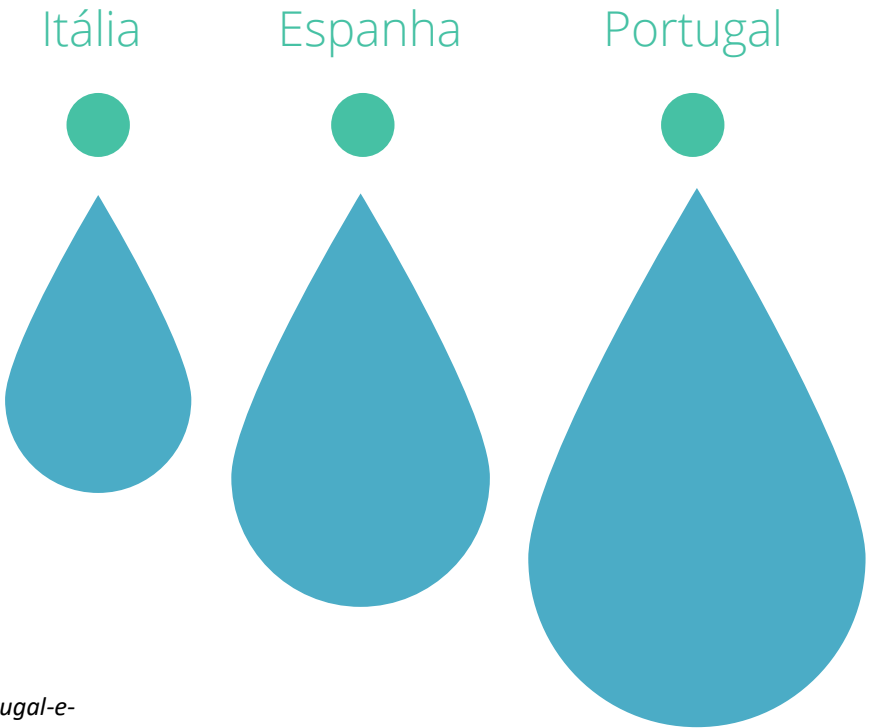


ESTADO DA ARTE

Para além do uso controlado, seguro e eficiente da tecnologia associada à produção de energia “limpa” através de fontes de energia renovável (FER), no caso, energia solar, existem também outros benefícios que irão aumentar o valor do produto e/ou serviço produzido na região. Benefícios que vão além do resultado esperado mas que, concertados através de um estratégia conjunta, acrescentarão vantagens competitivas à nossa economia – R.A.A.

ESTADO DA ARTE

Com relação ao consumo de água, em contraciclo na relação com a fantástica performance que a R.A.A tem com a produção de energia, Portugal é o país do sul da europa que mais consome água. Sendo que, muita dela é desperdiçada.



Portugal é o país do sul da europa que mais consome água!



*fonte.:<https://www.publico.pt/2006/07/13/sociedade/noticia/portugal-e-o-pais-do-sul-da-europa-que-mais-agua-consome-por-ano-1264014>



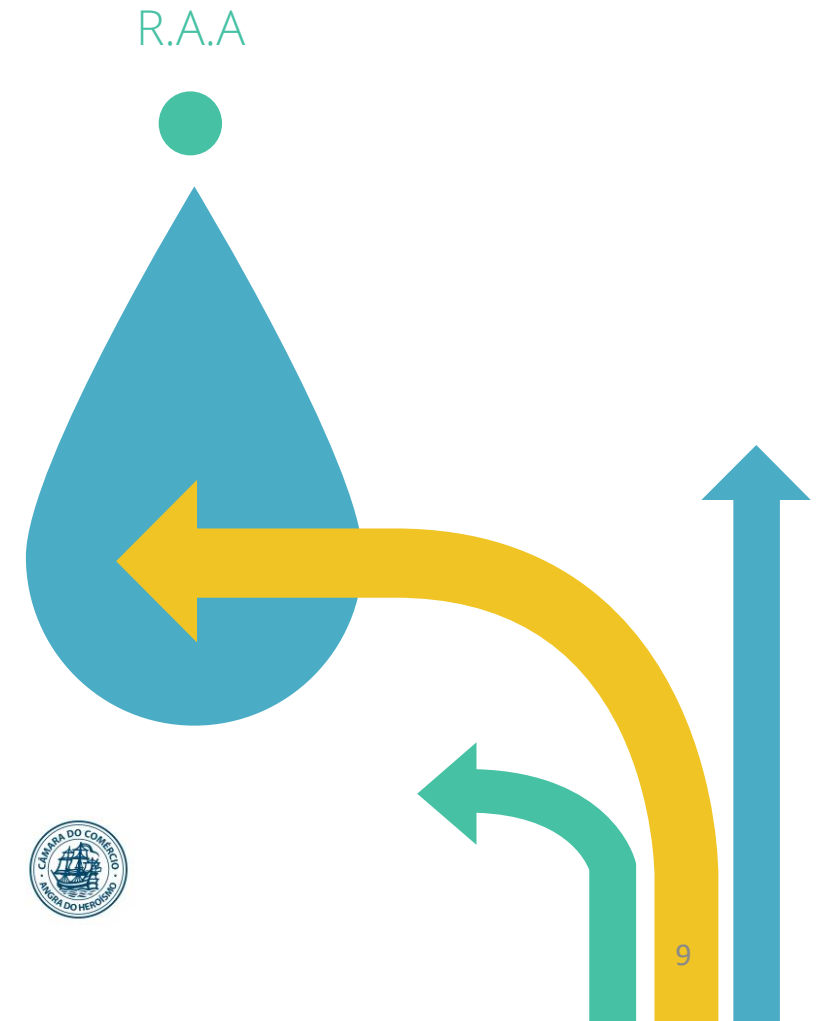
ESTADO DA ARTE

Consumo e/ou desperdício de água nos Açores:

De acordo com o Diário dos Açores, o consumo de água voltou a aumentar na região, depois de ter caído em Abril, o principal mês de confinamento.

Segundo dados do SREA (Sistema Regional de Estatística dos Açores), em Junho passado os açorianos consumiram 1.884.649 metros cúbicos de água, mais do que os 1.793.172 metros cúbicos do mesmo mês do ano passado - 2019

**fonte.:<http://diariosacores.pt/NewsDetail/ArtMID/380/ArticleID/4052>*



POUPANÇA NA ENERGIA ELÉTRICA



Como poupar na energia elétrica com a utilização de painéis fotovoltaicos?

Os painéis fotovoltaicos são dispositivos que captam a luz solar e a convertem em eletricidade. Estes podem ser instalados nos telhados das casas, nos condomínios, nas escolas, nos centros de saúde, ou em qualquer outro lugar que tenha exposição solar. Os painéis fotovoltaicos permitem reduzir o consumo de energia da rede elétrica e, assim, baixar a fatura mensal. Além disso, são uma fonte de energia limpa, sustentável e amiga do ambiente.

POUPANÇA NA ENERGIA ELÉTRICA



Para poupar na energia elétrica com a utilização de painéis fotovoltaicos, é preciso definir o perfil de consumo da casa, dimensionar o sistema adequando às necessidades, escolher os componentes compatíveis e de qualidade, e instalar o sistema de forma segura e eficiente.

Dependendo do perfil de consumo, poderá ser recomendável dispor de sistemas de armazenamento em baterias que permitam armazenar a energia produzida em excesso pelos painéis, para utilização durante os períodos de ausência de radiação ou quando o consumo é superior à produção.

VANTAGENS



Eis algumas vantagens na utilização de painéis fotovoltaicos – uso doméstico e/ou empresarial nos Açores:

Economia na conta de luz - ao produzir e consumir a sua própria energia, pode reduzir a dependência da rede elétrica e poupar até 70% na sua fatura de eletricidade

VANTAGENS



Eis algumas vantagens na utilização de painéis fotovoltaicos – uso doméstico e/ou empresarial nos Açores:

Retorno do investimento realizado em painéis fotovoltaicos - o custo de instalação dos painéis fotovoltaicos pode ser recuperado em poucos anos, dependendo do consumo e da tarifa elétrica. Além disso, pode beneficiar da redução do IVA para a taxa mínima (OE2022) e de financiamento a 100%.

www.solenerge.pt - para a Região Autónoma dos Açores, saiba mais junto da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo.

VANTAGENS



Eis algumas vantagens na utilização de painéis fotovoltaicos – uso doméstico e/ou empresarial nos Açores:

Baixo custo de manutenção - os painéis fotovoltaicos têm uma longa vida útil, cerca de 25 anos, e requerem pouca manutenção.

As ações de manutenção de sistemas solares estão relacionadas com limpeza dos equipamentos e verificações elétricas e mecânicas.

Procure informação junto das empresas instaladoras para evitar acidentes pessoais e/ou de equipamento aquando da necessidade de manutenção e limpeza.

VANTAGENS



Eis algumas vantagens na utilização de painéis fotovoltaicos – uso doméstico e/ou empresarial nos Açores:

Selos e Certificações de Sustentabilidade - obtendo um perfil de consumo energético sustentável, está a contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a preservação do meio ambiente. Isto pode trazer-lhe vantagens competitivas e reconhecimento no mercado, bem como melhorar a sua imagem junto dos seus clientes e parceiros.

VANTAGENS



Eis algumas vantagens na utilização de painéis fotovoltaicos – uso doméstico e/ou empresarial nos Açores:

Energia do futuro: A energia solar é uma fonte de energia renovável, limpa e abundante, que está em constante crescimento e inovação. Ao apostar nos painéis fotovoltaicos, está a investir numa tecnologia de futuro, que lhe permite ter mais autonomia e segurança energética.

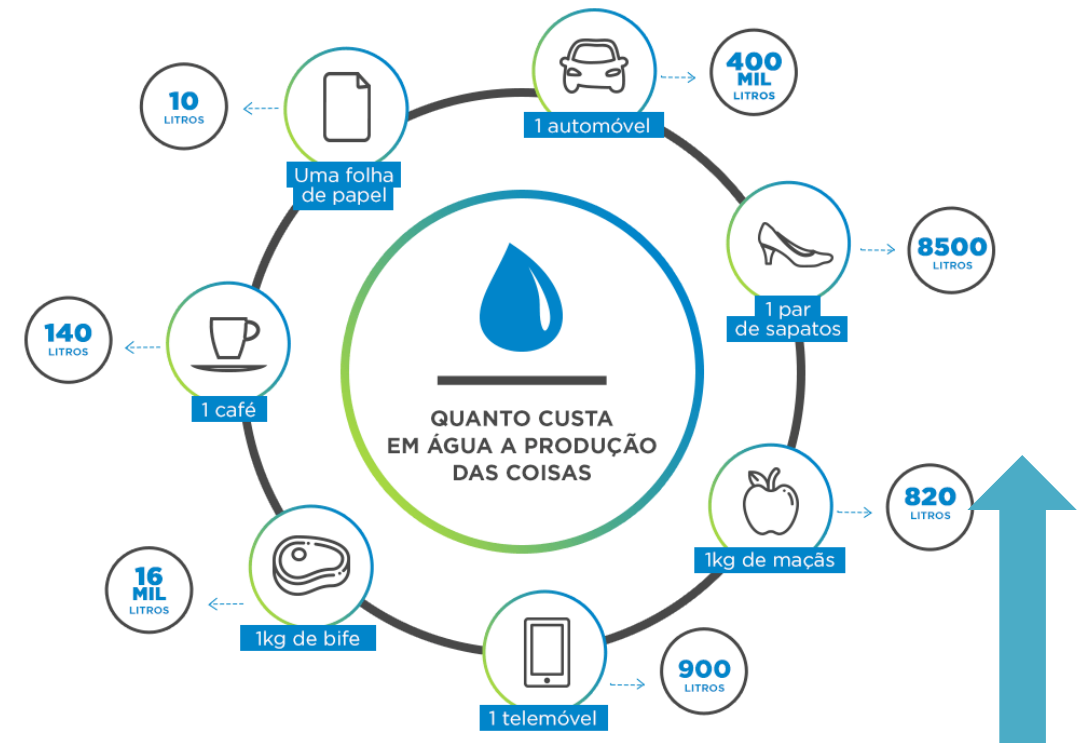
Espero que estas vantagens o tenham convencido a optar pelos painéis fotovoltaicos. Se quiser saber mais sobre esta solução, pode consultar os sites que lhe indiquei anteriormente ou contactar-me novamente.

Ações de poupança hídrica

- *Aproveitamento de águas pluviais;*
- *Substituição de chuveiros para duche com caudal otimizado;*
- *Instalação de redutores de caudal;*
- *Substituição de tanques de sanita por equipamentos eficientes (menos quantidade de água) <https://portaldaagua.pt/eficiencia-hidrica/>;*
- *O rótulo de eficiência hídrica de produtos ajuda na escolha de produtos e dispositivos como torneiras, chuveiros, autoclismos, redutores de caudal e fluxómetros.*



MAS QUANTO VALE A ÁGUA AO CERTO?
 UMA BOA PERGUNTA – COM MUITAS RESPOSTAS...



VANTAGENS

Exemplo de vantagens na utilização de equipamento para a redução de consumo hídrico:

Redutores de caudal

A avaliar pelas embalagens onde os redutores de caudal vêm embalados, pode apontar-se para uma poupança na ordem dos 60% no consumo de água.

No entanto, uma perspetiva mais realista contaria com uma poupança na ordem dos 50% – que, ainda assim, é uma ótima percentagem. Isto significa que a instalação de um simples redutor de caudal permite reduzir o seu consumo anual de água para metade e conseqüentemente os seus custos associados.

*fonte.: <https://www.e-konomista.pt/redutores-caudal/>



- 50%



PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

Energia limpa = Descarbonização

A energia limpa é aquela que não emite gases poluentes na atmosfera e que utiliza fontes renováveis, como o sol, o vento, a água e a biomassa.

Alguns dos contributos da utilização de energia limpa aliada a uma elevada eficiência no uso da energia para o mundo são:

- Redução na produção de dióxido de carbono (CO₂); e do
- Ritmo do aquecimento global.

PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

Energia limpa = Descarbonização

- Menor impacto ambiental - exige menos interferência nos ecossistemas para ser adquirida;
- Maior independência e segurança energética - pode ser produzida localmente e diversificar as cadeias de valor;
- Maior inclusão e governança energética - pode envolver diferentes atores sociais na produção e no consumo de energia.

PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

A energia limpa é uma oportunidade para uma recuperação verde e equitativa após a crise da COVID-19, mas ainda há muitos desafios para aumentar a sua participação no consumo total de energia.

Segundo a ONU, é necessário que a eletricidade produzida através de fontes renováveis duplique até 2030 para limitar o aquecimento global a 1,5°C.

Menos CO₂ + menor impacto ambiental + menor independência + maior inclusão social = recuperação económica verde.

MARCA AÇORES

Energia limpa + estratégia turística regional = efeito multiplicador na economia

A estratégia turística dos Açores relacionada com a sustentabilidade ambiental passa por vários aspetos, tais como:

- A certificação dos Açores como destino turístico sustentável pela EarthCheck, uma entidade internacional que avalia o desempenho ambiental, social e económico dos destinos;

MARCA AÇORES

- A meta de manter a certificação de ouro como destino turístico sustentável até 2024, elevando os padrões de sustentabilidade e preservando a natureza, a cultura e os ecossistemas marinhos; e
- A realização de workshops de acompanhamento da sustentabilidade do destino turístico, envolvendo diferentes atores locais na promoção de boas práticas e na sensibilização para a importância da sustentabilidade.

MARCA AÇORES

Sim, o turismo pode contribuir para o desenvolvimento económico de uma região como os Açores de várias formas, por exemplo:

- Gerando emprego e renda para a população local, através da oferta de serviços turísticos, como alojamento, restauração, animação e transporte;
- Criando um efeito multiplicador na atividade económica regional, através do aumento da procura e da produção de bens e serviços relacionados com o turismo;

MARCA AÇORES

- Promovendo a valorização do património natural e cultural da região, através da sensibilização dos visitantes e da comunidade para a importância da sua preservação;
- Incentivando a inovação e a competitividade do setor turístico, através da adoção de práticas sustentáveis e da diferenciação da oferta; e
- Atraindo investimento e financiamento para a região, através da melhoria da infraestrutura e da qualidade dos serviços turísticos.



PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Incentivos Financeiros para a aquisição de sistemas solares fotovoltaicos a instalar na Região Autónoma dos Açores

Apoia 100% das despesas elegíveis até ao máximo de 1.500€ por kW instalado.

**fonte.: <https://www.e-konomista.pt/redutores-caudal/>*



PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Despesas elegíveis:

Pessoas singulares – considerando a média dos consumos dos últimos seis meses, sendo o limite máximo de potência a financiar definido de acordo com o dimensionamento do sistema apurado pela entidade instaladora. Poderão beneficiar do incentivo em dois códigos de ponto de entrega por ano.

É deduzido o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)



PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Despesas elegíveis:

Pessoas coletivas – considerando a média dos consumos dos últimos seis meses, sendo o limite máximo de potência a financiar definido de acordo com o dimensionamento do sistema apurado pela entidade instaladora. A potência a instalar não poderá ser superior a 60% da potência contratada.

É deduzido o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)



PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Condições de financiamento:

O incentivo poderá ser atribuído antes do pagamento à entidade instaladora.

O apoio reveste a forma de incentivo não reembolsável.

Destinatários:

Pessoas singulares e coletivas, com exceção da administração regional autónoma e da administração direta do Estado.

CONCLUSÕES

MANUAL DA POUPANÇA

